



Índice de Envelhecimento e distribuição espacial dos idosos na região do Vale do Rio Pardo

O mapa busca representar o índice de envelhecimento da população dos municípios e também como se apresenta o tamanho e a distribuição espacial da população idosa (com 60 anos ou mais) entre os municípios da região do Vale do Rio Pardo, com base nos dados oficiais do IBGE, através de seu Censo Demográfico de 2010, e do Ministério da Saúde, através da Estimativa da população em 2015.

O principal grupo de risco da Covid-19 tem sido a população com 60 anos ou mais. De acordo com os dados atuais da Secretaria Estadual de Saúde (24/04/2020) embora não seja nessa faixa etária que atualmente verifica-se o maior número de pessoas contaminadas, é nessa faixa etária que tem ocorrido o maior número de óbitos causados pelo Coronavírus no estado. A população idosa integra o grupo de risco justamente pelo fato de o processo de envelhecimento trazer inúmeras alterações fisiológicas e uma maior probabilidade de doenças crônicas, o que torna os idosos mais suscetíveis de serem contaminados com o vírus.

Nesse sentido, saber quanto são os idosos e onde os mesmos vivem e qual o índice de envelhecimento da população nos municípios da região é de fundamental importância para planejar ações regionais e locais de prevenção e controle em relação ao Covid-19, bem como ações de acompanhamento e assistência à saúde dessa população mais vulnerável.

Observamos que em 2015 a população estimada de idosos na região era de aproximadamente 71.900 pessoas. Os cinco municípios com maior número de idosos são: 1) Santa Cruz do Sul, com 19.093 pessoas; Venâncio Aires, com 11.426 pessoas; 3) Rio Pardo, com 7.003 Pessoas; 4) Candelária, com 5.814 pessoas; e 5) Encruzilhada do Sul, com 4.560 pessoas.

Em relação a distribuição proporcional dos idosos nas faixa etária de 70 anos ou mais, nos municípios, observamos que: em Santa Cruz do Sul eram 43% dos idosos; em Venâncio Aires eram 44,71%; em Rio Pardo eram 46,85%; em Candelária eram 45,90%, e em Encruzilhada do Sul eram 47,67%.

Já quanto ao índice de envelhecimento da população que é a relação existente entre o número de idosos (60 anos ou +) e a população jovem (0-14 anos) de um dado território, verificamos que os cinco municípios da região com maior índice de



ObservaDR/Covid-19



envelhecimento são: Vale Verde com 94,5% ou seja 94,5 idosos para cada 100 jovens; Sinimbu com 88, 7%; Passo do Sobrado com 85,9%; General Câmara com 83,8%; e Rio Pardo com 76,8%.

A população idosa além de estar mais suscetível apresenta mais dificuldade para controlar a infecção viral, requerendo atenção dos familiares e das instituições públicas e privadas de assistência para que nesse momento de epidemia a melhor opção para se evitar a infecção é a necessidade do distanciamento social.

Rogério Silveira (Geógrafo, Docente do PPG em Desenvolvimento Regional e do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, da UNISC).



Programa de Pós-Graduação
Desenvolvimento Regional
mestrado e doutorado

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

SEASC
SOCIEDADE DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTA CRUZ DO SUL